

Lista de equipamentos presentes no Aviário da Quinta da Fonte da Arcada – Após ampliação

Equipamentos núcleos avícolas

- 1 Sistema de recolha de ovos dos pavilhões de reprodução – perfazendo um total de 10 passadeiras e 1675 ninhos
- 1 sistema de ventilação para controlo ambiental nos pavilhões avícolas (climatização) – perfazendo um total de 1000 nebulizadores e 100 ventiladores
- 1 sistema de alimentação automático (ração) – perfazendo um total de 10 silos de 10 t/cada e 17 circuitos de comedouros de 300 metros e 625 pratos de alimentação;
- 1 sistema de abeberamento – composto por 15 110 pipetas e 3 depósitos de água com capacidade de armazenamento de 30m³/cada e 2 depósitos de água com capacidade de armazenamento de 35m³/cada;
- 1 máquina de embalagem de ovos;
- 1 sistemas de iluminação compostos por lâmpadas LED;
- 1 máquina de lavar à pressão para o rodilúvio existente à entrada do Aviário da Quinta da Fonte da Arcada;
- 1 trator com vassoura mecânica para a limpeza dos pavilhões;
- 1 gerador de emergência

Em que consiste o sistema de ventilação para controlo ambiental

Os sistemas de arrefecimento SKOV são acionados de acordo com as variáveis de temperatura e humidade – medidos através de sondas existentes nos pavilhões –, ou seja, o sistema só entra em funcionamento a partir de uma determinada temperatura e até um determinado nível de humidade, proporcionando às aves conforto térmico. Deste modo, os sistemas só entram em funcionamento dentro dos parâmetros definidos e desligam-se imediatamente após as condições de condicionamento ambiental estarem asseguradas, assim assegura-se um funcionamento eficiente da energia, pois os sistemas de arrefecimento só estão em funcionamento apenas quando necessário e os isolamentos dos pavilhões permitem um isolamento térmico que assegura que o edifício mantém os níveis de temperatura necessários independentemente da temperatura exterior.

Salienta-se ainda que com este tipo de sistema permite ainda melhorar o bem-estar para as aves, nomeadamente em termos de camas mais secas e, portanto, menores emissões de NH₃ e também melhores condições para as patas das aves e ainda condições ambientais (temperatura, humidade, CO₂ e NH₃) controladas de modo a proporcionar as melhores condições de bem-estar às galinhas.